

Promovendo a Inclusão e a Saúde: Um Olhar Atento às Pessoas com Deficiência e Soropositivas na Atenção Primária

Orientador: Prof. Mislene Aparecida de Oliveira Persilva

Autores: Jean Felipe de Souza; Kamila de Sena Macial; João Victor Pimenta Mendes; Flávia Lombardi Martins; Jefferson Fernando da Cunha; Isabella Luiza Rodrigues; Jussara Cristina Alves Correia; Felipe Ferreira de Almeida

INTRODUÇÃO:

De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, pessoa deficiente física cadeirante é aquela que apresenta limitações na mobilidade e utiliza uma cadeira de rodas para se locomover.

O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que ataca o sistema imunológico, responsável por proteger o organismo de doenças. Quando a infecção pelo HIV não é tratada, ela pode progredir para a fase de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), que é a manifestação mais avançada da doença.

A inclusão na saúde se refere ao princípio de garantir que todas as pessoas devem ter a oportunidade de receber cuidados de saúde abrangentes e adequados, incluindo prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos de forma integral e contínua. Entretanto, a atenção é de extrema importância para pessoas cadeirantes e portadoras de HIV.

PAPEL DA ENFERMAGEM

Na atenção primária com os pacientes deficientes e soropositivos é oferecer cuidados de qualidade e apoio integral, ajudando a gerenciar os sintomas da doença, monitorando a progressão da infecção, fornecendo apoio emocional, educacional e no aconselhamento para prevenir a transmissão do HIV e ajudar o paciente a lidar com o estigma e a discriminação relacionados à doença.

OBJETIVO GERAL:

Avaliar, priorizar, fiscalizar e detectar atitudes e posturas que configurem dificuldades e obstáculos ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária.

METODOLOGIA:

Pesquisa integrativa na base de dados Scielo e BVS no período de 2018 a 2023. Utilizou-se palavras chaves para essa pesquisa, foram elas, pessoas com deficiência, HIV, consulta de enfermagem e atenção primária.

RESULTADOS

Os estudos demonstram que são significativos os avanços que a ciência e a tecnologia trouxeram para o combate ao HIV. Conhecer a sorologia positiva de forma precoce aumenta muito a expectativa e a qualidade de vida de uma pessoa que vive com o vírus. O tratamento antirretroviral é garantido para todos, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), mas assim, entre 2011 e 2021, mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos com HIV evoluíram para a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids).

O enfermeiro desempenha papel fundamental no atendimento ao paciente, ao fornecer treinamento multiprofissional que aborda questão específica ao HIV/AIDS garantindo preparo para lidar com as necessidades física e emocionais desse paciente de forma holística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos nos fazem compreender a importância da enfermagem para prevenção e promoção à saúde, e assim também a melhoria e garantia do acesso igualitário aos serviços de saúde, tendo um olhar atento às dificuldades e barreiras existentes nas redes de atendimento trabalhando com a inclusão e promovendo a integralidade no acolhimento e de ações do cuidado, visando sempre as necessidades do paciente.